MOÇÃO Por um Ensino Superior de Abril

Preâmbulo:

Este ano Portugal alcançou um marco histórico. O nosso regime democrático comemora 50 anos e com a Revolução dos Cravos atingimos patamares de desenvolvimento e equidade com os quais várias gerações reprimidas apenas puderam sonhar.

Uma das grandes conquistas de Abril foi um Ensino Superior ao qual qualquer pessoa, independentemente da sua condição ou proveniência, podia aceder. Abril deu-nos Liberdade, e não existe Liberdade maior que poder escolher o que estudar, onde estudar e o que fazer profissionalmente ao longo da vida.

Mas à Universidade que Abril abriu foram-se opondo políticas de Direita que pretendem limitar o acesso dos menos favorecidos ao elevador social por excelência, e voltar a elitizar a Universidade. O maior dos exemplos foi a introdução das propinas em 1992, num Governo liderado por um dos maiores ídolos da Direita portuguesa.

Passados tantos anos e ciclos políticos não podemos esquecer que em pleno século XXI, 50 anos depois da queda da ditadura e de um regime que abominava a verdadeira igualdade entre cidadãos, ainda existem muitos Estudantes que são a primeira geração da sua família a frequentar o Ensino Superior, pois aqueles que os antecederam não tinham as condições socioeconómicas que queremos assegurar às gerações presentes.

Sabemos quantos puderam, graças ao Ensino Superior Público e ao apoio do Estado, sair de condições desfavorecidas e daí elevar as suas famílias, quantas mentes reluzentes puderam abrilhantar as respectivas áreas porque a Universidade pública as acolheu em condições de tendencial igualdade com colegas de proveniências mais favorecidas. Percebemos a diferença entre um Ensino Superior gratuito, democrático e acessível e uma Universidade a que não se pode aceder, e por isso o partido está intransigentemente mobilizado em defesa dos direitos estudantis, hoje e sempre.

Na Assembleia da República o LIVRE tem estado presente na defesa de um Ensino Superior Público democrático, justo e acessível. No último mandato foram apresentadas propostas como as "Respostas de Apoio Psicológico para vítimas de assédio e violência sexual no Ensino Superior" ou "Abolição de taxas de admissão a provas académicas".

Entretanto a Legislatura foi interrompida abruptamente e o LIVRE apresentou às Legislativas de 2024 um Programa Eleitoral que reforçou decisivamente as propostas nesta matéria, redobrando esforços com a consciência de que o mau funcionamento deste elevador social crucial é um problema que urge resolver se queremos uma sociedade mais justa e harmoniosa.

Entre as nossas principais propostas contam-se:

- Abolição das propinas não apenas na Licenciatura mas também no ano curricular do Mestrado;
- Regulamentação dos emolumentos académicos, com a eliminação dos que estejam conexos com os momentos avaliativos;
- Alargamento dos critérios de acesso e valores das bolsas de estudo, nomeadamente através de indicadores de custo do curso e custo de vida local:
- Transportes gratuitos para os Estudantes do Ensino Superior, independentemente da idade;
- Reforço do financiamento das Instituições de Ensino Superior, em especial para a melhoria da ação social, nomeadamente quanto a alojamento, alimentação, e saúde.

Importa neste Congresso reforçar esse compromisso, cumprindo-se o estabelecido na Constituição democrática e no espírito da revolução de Abril, e permitindo a Liberdade dos Presentes e dos Futuros. O LIVRE pretende um Ensino Superior verdadeiramente progressista e democrático em todos os sentidos, posicionando-se na vanguarda da defesa dos direitos dos Estudantes do Ensino Superior e da melhoria das condições dos que aqui têm a única esperança palpável de alcançar uma vida mais digna, realizada e feliz, para si e para as suas famílias.

Proposta:

Considerando o exposto, propomos que o LIVRE:

- Reforce o diálogo e intervenção política na temática do Ensino Superior, em especial quanto às medidas referidas nesta Moção, priorizando-as na sua actividade parlamentar;
- 2) Inicie uma ronda de reuniões e conversações com as organizações representativas dos Estudantes do Ensino Superior, com a finalidade de transmitir as suas medidas para o sector, bem como ouvir as preocupações e propostas destas organizações de forma a aprimorar o seu programa político.

Proponentes:

Vitor Andrade André Daniel Ferreira